

Prefeitura Municipal de Sabará/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Assistente de Educação Básica

Manhã

Organizadora:



Dona Valentina e sua dor

Dona Valentina conseguiu cochilar um pouquinho. O relógio marcava quase cinco da manhã quando ela abriu os olhos. Estava ligeiramente feliz. Sonhou com as goiabeiras de sua casa na roça; ela, menina, correndo de pés no chão e brincando com os irmãos que apanhavam goiabas maduras no pé. Goiabas vermelhas, suculentas, sem bichos. O sonho foi tão real que ela acordou com gostinho de goiaba na boca.

Fazia um pouco de frio porque chovera à noite, chuvinha fina, boba. Porém, dona Valentina era prevenida: levava na sacola a capa e a sombrinha desmilinguida – mas que ainda serviam. A fila crescera durante a madrugada, e o falatório dos que acordaram cedo, como ela, misturava-se com o ronco de dois ou três que ainda dormiam.

Fila de hospital até que era divertida – pensava ela. O povo conversava pra passar o tempo; cada um contava suas doenças; falavam sobre médicos e remédios; a conversa esticava, e aí vinham os assuntos de família, casos de filhos, maridos, noras e genros. Valia a distração. Mas ruim mesmo era aquela dor nos quadris. Bastou dona Valentina virar-se na almofada que lhe servia de apoio no muro para a fincada voltar. Ui! De novo!

Dona Valentina já estava acostumada. Afinal, ela e sua dor nas cadeiras já tinham ido e voltado e esperado e retornado e remarcado naquela fila há quase um ano. O hospital ficava longe; precisava pegar o primeiro ônibus, descer no centro; andar até o ponto do segundo ônibus; viajar mais meia hora nele; e andar mais quatro quarteirões. Por isso, no último mês passou a dormir na fila, era mais fácil e mais barato. Ela e sua dor. A almofada velha ajudava; aprendera a encaixá-la de um jeito sob a coxa e a esticar a perna. Nesta posição meio torta e esquisita, a dor também dormia, dava um alívio.

O funcionário, sonolento, abriu a porta de vidro; deu um “bom dia” quase inaudível e pediu ordem na calçada:

– Pessoal, respeitem quem chegou primeiro. A fila é deste lado, vamos lá.

Não demorou muito, e a mocinha sorridente, de uniforme branco, passou distribuindo as senhas. Todos gostavam dela. Alegre, animada, até cumprimentava alguns pelo nome, de tanta convivência. Dona Valentina recebeu a ficha 03, seria uma das primeiras no atendimento. Quem sabe a coisa resolveria desta vez?

– Senha número três!

Dona Valentina ergueu-se da cadeira com a ajuda de um rapaz e caminhou até a sala. O doutor – jovem, simpático – cumprimentou-a e pediu que ela se sentasse. Em seguida, correu os olhos pela ficha, fez algumas perguntas sobre a evolução da dor e os remédios que ela tomava. Daí, preencheu uma nova receita, carimbou e assinou:

– Olha, dona Valentina, vamos mudar a medicação, essa aqui é mais forte. Mas seu caso é mesmo cirúrgico. O problema é que o hospital não tem condições de fazer a cirurgia de imediato. A senhora sabe: muitos pacientes, falta verba, equipamento, dinheiro curto...

Ela sentiu um aperto no coração. E um pouco de raiva, raivinha, coisa passageira. Mas o doutor era tão simpático, de olheiras, de uniforme amarrotado, que ela sorriu, decepcionada:

– Posso marcar meu retorno?

– Claro, claro, fala com a moça da portaria.

Dona Valentina e sua dor pegaram os dois ônibus de volta. Pelo menos a chuva havia parado, um sol gostoso aquecia seus ombros através da janela. Fazer o quê? – pensava ela. Esperar mais, claro. Quem sabe um dia os poderosos, os políticos, os engravatados davam um jeito no hospital? E agendavam a cirurgia? E ela se livrava da dor? E poderia brincar com os netos, carregá-los no colo, sem a maldita fincada nas costas?

De noite, dona Valentina se acomodou no velho sofá esburacado para ver a novela – sua distração favorita que a fazia se esquecer da dor. No intervalo, veio a propaganda: crianças sorrindo, jovens se abraçando, pessoas felizes de todo tipo. A voz poderosa do locutor disse à dona Valentina que tudo ia muito bem, que a vida era boa, que o governo era bonzinho, que trabalhava pelo povo acima de tudo. E que a saúde das pessoas, dos mais pobres, era o mais importante! E que para todo mundo ficar sabendo, o governo preferiu usar a dinheirama nas propagandas em vez de comprar remédios ou equipamentos que faltavam no hospital, por exemplo. Questão de prioridade estratégica da área da Comunicação. O resto poderia esperar – como esperavam, dóceis e conformadas, dona Valentina e sua dor.

(FABBRINI, Fernando. Disponível em: <http://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/fernando-fabbrini/dona-valentina-e-sua-dor-1.1412175>.

Acesso em: 16/12/2016.)

01

Segundo o texto, dona Valentina

- A) apresenta uma dor recente na coluna.
- B) é uma senhora que não tem o hábito de ficar em uma fila para consulta médica.
- C) mora próximo ao hospital, por isso tem facilidade de chegar cedo à fila para consulta.
- D) que enquanto aguardava pela consulta na fila se distraía ao conversar com os demais pacientes.

02

Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto que contradiz a realidade apresentada pelo autor.

- A) *“A fila crescera durante a madrugada, e o falatório dos que acordaram cedo, como ela, misturava-se com o ronco de dois ou três que ainda dormiam.”* (2º§)
- B) *“O problema é que o hospital não tem condições de fazer a cirurgia de imediato. A senhora sabe: muitos pacientes, falta verba, equipamento, dinheiro curto.”* (10º§)
- C) *“Fila de hospital até que era divertida – pensava ela. O povo conversava pra passar o tempo; cada um contava suas doenças; falavam sobre médicos e remédios; a conversa esticava, e aí vinham os assuntos de família, casos de filhos, maridos, noras e genros.”* (3º§)
- D) *“No intervalo, veio a propaganda: crianças sorrindo, jovens se abraçando, pessoas felizes de todo tipo. A voz poderosa do locutor disse à dona Valentina que tudo ia muito bem, que a vida era boa, que o governo era bonzinho, que trabalhava pelo povo acima de tudo.”* (15º§)

03

O texto enfatiza

- A) as doenças comuns na velhice.
- B) a situação financeira da maioria dos aposentados.
- C) a capacidade que o idoso tem de lidar com a situação difícil.
- D) a realidade caótica da saúde pública, resultante de descaso dos governantes.

04

Acerca do texto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Trata-se de problemas do cotidiano, do dia a dia.
- B) A personagem principal é uma pessoa comum.
- C) O autor tece no texto uma realidade distante do mundo real.
- D) O autor, através do texto, apresenta ao leitor a sua visão da realidade.

05

No trecho “O funcionário, sonolento, abriu a porta de vidro; deu um ‘bom dia’ quase inaudível e pediu ordem na calçada:...” (5º§), a palavra “inaudível” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) Nítido.
- B) Audível.
- C) Perceptível.
- D) Imperceptível.

06

Assinale a alternativa cujo referente sublinhado está corretamente indicado entre parênteses.

- A) *“Todos gostavam dela.”* (7º§) (dona Valentina)
- B) *“O sonho foi tão real que ela acordou com gostinho de goiaba na boca.”* (1º§) (menina)
- C) *“A almofada velha ajudava; aprendera a encaixá-la de um jeito sob a coxa e a esticar a perna.”* (4º§) (dor)
- D) *“Bastou dona Valentina virar-se na almofada que lhe servia de apoio no muro para a fncada voltar.”* (3º§) (dona Valentina)

07

Análise os trechos ou termo sublinhados a seguir e assinale aquele que apresenta a função sintática DIFERENTE dos demais.

- A) *“O sonho foi tão real que ela acordou com gostinho de goiaba na boca.”* (1º§)
- B) *“Quem sabe um dia os poderosos, os políticos, os engravatados davam um jeito no hospital?”* (14º§)
- C) *“O resto poderia esperar – como esperavam, dóceis e conformadas, dona Valentina e sua dor.”* (15º§)
- D) *“O povo conversava pra passar o tempo; cada um contava suas doenças; falavam sobre médicos e remédios;...”* (3º§)

08

“Porém, dona Valentina era prevenida: levava na sacola a capa e a sombrinha desmilinguida – mas que ainda serviam.” (2º§) Os termos anteriormente sublinhados exprimem a ideia de:

- A) Contraste e causa.
- B) Oposição e continuidade.
- C) Oposição e consequência.
- D) Acrescentamento e continuidade.

09

“Porém, dona Valentina era prevenida: levava na sacola a capa e a sombrinha desmilinguida...” (2º§) O trecho sublinhado exerce a mesma função sintática do que o que está destacado em:

- A) *“A almofada velha ajudava; aprendera a encaixá-la de um jeito sob a coxa e a esticar a perna.” (4º§)*
- B) *“Bastou dona Valentina virar-se na almofada que lhe servia de apoio no muro para a fincada voltar.” (3º§)*
- C) *“Afim, ela e sua dor nas cadeiras já tinham ido e voltado e esperado e retornado e remarcado naquela fila há quase um ano.” (4º§)*
- D) *“A fila crescera durante a madrugada, e o falatório dos que acordaram cedo, como ela, misturava-se com o ronco de dois ou três que ainda dormiam.” (2º§)*

10

“O hospital ficava longe; precisava pegar o primeiro ônibus, descer no centro; andar até o ponto do segundo ônibus; viajar mais meia hora nele; e andar mais quatro quarteirões.” (4º§) Acerca do trecho em evidência, é correto afirmar que:

- A) Apresenta a realidade vivida por todos os idosos que necessitam do Sistema Único de Saúde.
- B) Resume o descaso apresentado pelos governantes quando o assunto é a saúde da terceira idade.
- C) Apresenta uma sequência de ações exercidas por dona Valentina expressando o seu sacrifício para chegar ao hospital.
- D) Apresenta uma sequência de ações utilizada pelo autor com a finalidade de apresentar o trajeto para se chegar ao hospital, apenas.

11

“O funcionário, sonolento, abriu a porta de vidro; deu um ‘bom dia’ quase inaudível e pediu ordem na calçada: – Pessoal, respeitem quem chegou primeiro. A fila é deste lado, vamos lá.” (5º e 6º§) Quanto ao uso dos dois-pontos no trecho anterior, assinale a alternativa que os justifica corretamente.

- A) Antecedem uma citação.
- B) Introduzem uma enumeração.
- C) Anunciam um discurso direto.
- D) Indicam um esclarecimento sobre o que foi mencionado anteriormente.

12

“Porém, dona Valentina era prevenida: levava na sacola a capa e a sombrinha desmilinguida – mas que ainda serviam.” (2º§) No trecho anterior, a conjunção sublinhada pode ser, corretamente, substituída por:

- A) Portanto.
- B) Porquanto.
- C) No entanto.
- D) Mas também.

13

“– Olha, dona Valentina, vamos mudar a medicação, essa aqui é mais forte.” (10º§) O trecho anteriormente sublinhado encontra-se entre vírgulas porque trata-se de:

- A) Aposto.
- B) Vocativo.
- C) Enumeração.
- D) Advérbio deslocado.

14

Assinale a alternativa em que o uso de vírgulas se justifica pelo mesmo motivo que em: “... ela, menina, correndo de pés no chão e brincando com os irmãos que apanhavam goiabas maduras no pé.” (1º§)

- A) *“Goiabas vermelhas, suculentas, sem bichos.” (1º§)*
- B) *“Olha, dona Valentina, vamos mudar a medicação, essa aqui é mais forte.” (10º§)*
- C) *“... e a mocinha sorridente, de uniforme branco, passou distribuindo as senhas.” (7º§)*
- D) *“A senhora sabe: muitos pacientes, falta verba, equipamento, dinheiro curto...” (10º§)*

15

O trecho *“Quem sabe um dia os poderosos, os políticos, os engravatados davam um jeito no hospital? E agendavam a cirurgia? E ela se livrava da dor? E poderia brincar com os netos, carregá-los no colo, sem a maldita fncada nas costas?”* (14º§) associa-se corretamente à seguinte premissa popular:

- A) “A pressa é a inimiga da perfeição”.
B) “A esperança é a última que morre”.
C) “Nada como um dia depois do outro”.
D) “Quem com ferro fere com ferro será ferido”.

16

Assinale a alternativa cujo uso do acento grave indicador de crase se justifica pelo mesmo motivo que em *“Fazia um pouco de frio porque chovera à noite, chuvinha fina, boba.”* (2º§)

- A) À direita fica o hospital, onde dona Valentina passou a noite.
B) Dona Valentina saiu de casa às 18h para garantir a sua consulta.
C) Refiro-me à dona Valentina, a senhora que está na fila desde a madrugada.
D) Dona Valentina foi à farmácia comprar os medicamentos receitados pelo médico.

17

“Por isso, no último mês passou a dormir na fila, era mais fácil e mais barato.” (4º§) A expressão sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) Todavia.
B) Porquanto.
C) Além disso.
D) Consequentemente.

18

“Afiml, ela e sua dor nas cadeiras já tinham ido e voltado e esperado e retornado e remarcado naquela fila há quase um ano. O hospital ficava longe; precisava pegar o primeiro ônibus, descer no centro; andar até o ponto do segundo ônibus; viajar mais meia hora nele; e andar mais quatro quarteirões.” (4º§) De acordo com a classe de palavras, os termos sublinhados se classificam, respectivamente, como:

- A) Advérbio, advérbio e pronome.
B) Advérbio, numeral e conjunção.
C) Conjunção, advérbio e preposição.
D) Conjunção, substantivo e conjunção.

19

“Pelo menos a chuva havia parado, um sol gostoso aquecia seus ombros através da janela.” (14º§) O verbo haver está corretamente empregado no trecho anterior. Assinale a alternativa em que seu uso está INCORRETO.

- A) Haverá mudanças em relação à saúde.
B) Os pacientes houveram do médico a compaixão.
C) Haviam muitas pessoas à espera de uma consulta.
D) Os pacientes haviam chegado cedo ao consultório médico.

20

Acerca dos verbos sublinhados a seguir, assinale a alternativa que se DIFERE das demais.

- A) *“Fazia um pouco de frio porque chovera à noite, chuvinha fina, boba.”* (2º§)
B) *“O relógio marcava quase cinco da manhã quando ela abriu os olhos.”* (1º§)
C) *“... e aí vinham os assuntos de família, casos de filhos, maridos, noras e genros.”* (3º§)
D) *“... e o falatório dos que acordaram cedo, como ela, misturava-se com o ronco de dois ou três que ainda dormiam.”* (2º§)

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21

Na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão), são recursos disponíveis no grupo Fonte da guia Início, EXCETO:

- A) Negrito.
B) Tachado.
C) Sombreamento.
D) Aumentar Fonte.

22

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), a função que arredonda um número para baixo até o número inteiro mais próximo denomina-se:

- A) INT.
B) ARRED.
C) ROUND.
D) ARREDONDAR.

23

“Um usuário recebeu um documento de um amigo que foi digitado na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão). O documento está com as páginas configuradas na posição ‘retrato’.” Para que o usuário altere a configuração para exibir o documento na posição “paisagem”, ele deverá acionar o botão:

- A) Posição. B) Margens. C) Tamanho. D) Orientação.

24

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), o recurso utilizado para mostrar valores mais precisos exibindo mais casas decimais denomina-se:

- A) Reduzir casas decimais. C) Aumentar casas decimais.
B) Equalizar casas decimais. D) Maximizar casas decimais.

25

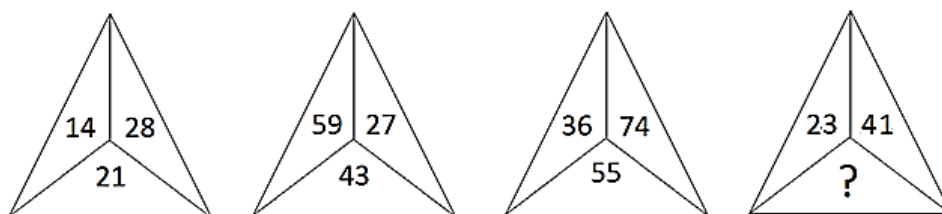
No Sistema Operacional *Microsoft Windows 8.1* (configuração padrão), um usuário pressionou as teclas de atalho *windows+U*. Como resultado desta operação, é correto afirmar que:

- A) O menu compartilhar foi aberto. C) O explorador de arquivos foi aberto.
B) O menu configurações foi aberto. D) A central de facilidade de acesso foi aberta.

RACIOCÍNIO LÓGICO

26

Observe a sequência de figuras a seguir.



O número que substitui corretamente o sinal de interrogação é:

- A) 27. B) 30. C) 32. D) 36.

27

Os 5 professores que trabalham em uma escola de idiomas consomem 10 pincéis a cada 3 meses. Quantos pincéis serão consumidos num período de 6 meses, considerando que a escola contratou mais 3 professores?

- A) 30. B) 32. C) 34. D) 36.

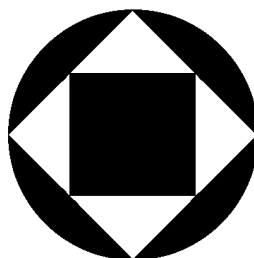
28

O primeiro domingo de um certo ano ímpar caiu no dia 4. A última sexta-feira desse ano caiu no dia:

- A) 25. B) 27. C) 29. D) 31.

29

O círculo da figura a seguir tem raio igual a 5 cm.



A região em negrito no interior da figura mede:

(Considere: $\pi = 3$.)

- A) 45 cm². B) 50 cm². C) 55 cm². D) 60 cm².

30

Adriana resolveu alguns problemas de química de uma lista composta por problemas de grau de dificuldade I e II. Considere que ela resolveu 8 problemas de grau I e 5 problemas de grau II gastando, para isso, 54 minutos. Em seguida, ela resolveu 6 problemas de grau I e 2 problemas de grau II gastando 30 minutos. Se ainda faltam um exercício de cada tipo para terminar a lista, quantos minutos Adriana gastará para resolver esses dois últimos exercícios?

- A) 6 minutos. B) 9 minutos. C) 10 minutos. D) 12 minutos.

CONHECIMENTOS GERAIS**31****A criança e o exercício de cidadania política**

A criança pode e deve exercer sua cidadania política. A política não é exercitada somente na vida pública, participando do processo eleitoral por meio do voto. A cidadania política se exerce 24 horas por dia, nos pequenos atos, na rotina do cotidiano. É tão importante quanto a “grande política”.

São formas das crianças exercerem sua cidadania, EXCETO:

- A) Relacionamento com os outros. C) Eleição dos seus representantes escolares.
B) Quando elas se fecham em si mesmas. D) Construção do grêmio estudantil da escola.

32

O território mineiro apresenta paisagens diferenciadas, seja do ponto de vista natural, seja do modo de ocupação e uso do solo. Às vezes, as pessoas dizem que “Minas são muitas”. Qual o significado dessa expressão?

- A) O território mineiro foi constituído em tempos iguais.
B) Informar apenas que o estado tem muitos municípios.
C) O território mineiro é formado por espaços que foram construídos de forma homogênea.
D) O território mineiro foi formado por espaços que foram sendo construídos de maneiras diferentes e em locais onde a natureza apresentava características específicas.

33

Observe os 10 municípios mineiros com o maior quantitativo populacional.

Município	População residente
1 – Belo Horizonte	2.375.151
2 – Uberlândia	604.013
3 – Contagem	603.442
4 – Juiz de Fora	516.247
5 – Betim	378.089
6 – Montes Claros	361.915
7 – Ribeirão das Neves	296.317
8 – Uberaba	295.988
9 – Governador Valadares	263.689
10 – Ipatinga	239.468

(IBGE, 2010.)

A região onde está inserido o município número 2 e 4, respectivamente, são:

- A) Região Central e Sul de Minas. C) Triângulo Mineiro e Zona da Mata.
B) Triângulo Mineiro e Sul de Minas. D) Região Central e Vale do Jequitinhonha.

34

Belo Horizonte é a cidade-sede e também a capital do estado de Minas Gerais. Na verdade, a cidade de Belo Horizonte foi planejada para ser a capital do estado, sendo inaugurada em 1897. Qual cidade foi capital mineira antes da inauguração de Belo Horizonte?

- A) Sabará. B) Barbacena. C) Ouro Preto. D) Juiz de Fora.

35

Observe o quadro a seguir com as atividades econômicas em quatro regiões de Minas Gerais.

Região	Atividades
Noroeste	Agricultura e pecuária; mineração.
Norte	Agricultura; pecuária; ferro-liga; metalurgia; reflorestamento; têxtil; frutas; e, minerais não metálicos.
Central	Metalurgia; automóveis; bebidas; calçados; têxtil; turismo; mineração; produtos alimentares; autopeças; bens de capital; vestuário; siderurgia; refino de petróleo; ferro-gusa; e, ferro-liga.
Jequitinhonha e Mucuri	Agricultura e pecuária; mineração; pedras ornamentais e preciosas; e, reflorestamento.

Das regiões de Minas Gerais listadas anteriormente, qual apresenta o maior número de atividades econômicas?

- A) Norte. C) Noroeste.
B) Central. D) Jequitinhonha e Mucuri.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

A grande maioria dos acidentes poderia ser evitada; porém, quando acontecem, geralmente os acidentes vêm acompanhados de inúmeros outros fatores, como, por exemplo: nervosismo, cenas de sofrimento, pânico, pessoas inconscientes etc. No caso de estarmos envolvidos, seja em ambiente escolar ou não, temos várias atitudes consideradas corretas. É considerada uma atitude correta em primeiros socorros:

- A) Agir rapidamente superando os próprios limites pessoais.
B) Transmitir à vítima tranquilidade, alívio, confiança e segurança.
C) Ao utilizar conhecimentos básicos de primeiros socorros, nunca improvisar.
D) No intuito de ajudar, pode-se ter atitudes das quais não se tem conhecimento.

37

O protagonismo juvenil é visto como uma proposta pedagógica de atuação de adolescentes como personagens principais de uma iniciativa de ação voltada para a solução de problemas reais de sua comunidade, numa fase da vida que este tipo de participação autêntica e não manipulada se traduz num ganho de autonomia, autoconfiança e autodeterminação, importantes na construção de sua identidade pessoal, social e no seu projeto de vida. São valores imprescindíveis à prática do protagonismo juvenil e servem como princípios constitutivos da concepção de educação brasileira proposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

- A) Solicitude e solidariedade. C) Liberdade e pluralidade de ideias.
B) Liberdade e solidariedade. D) Pluralidade de ideias e antagonismo.

38

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é um documento que reúne as leis específicas que asseguram os direitos e deveres de crianças e adolescentes aqui no Brasil. Ele nasce da luta de diversos movimentos sociais que defendem os direitos de crianças e adolescentes, já que antes do estatuto existia apenas o “Código de Menores” que tratava de punir as crianças e adolescentes considerados infratores. Sobre o direito a ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, analise as afirmativas a seguir.

- I. Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada doze meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta.
- II. A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de dois anos, salvo comprovada a necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
- III. A manutenção ou reintegração de criança ou adolescente à sua família terá preferência em relação a qualquer outra providência, caso em que será esta incluída em programas de orientação e auxílio.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

39

A importância da convivência familiar e comunitária para a criança e o adolescente está reconhecida na Constituição Federal e no ECA, bem como em outras legislações e normativas nacionais e internacionais. Subjacente a este reconhecimento, está a ideia de que a convivência familiar e comunitária

- A) é desejável para o desenvolvimento da criança e do adolescente, os quais podem ser concebidos de modo dissociado de sua família, do contexto sociocultural e de todo o seu contexto de vida.
- B) é desejável para o desenvolvimento da criança e do adolescente, os quais não podem ser concebidos de modo dissociado de sua família, do contexto sociocultural e de todo o seu contexto de vida.
- C) é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adolescente, os quais não podem ser concebidos de modo dissociado de sua família, do contexto sociocultural e de todo o seu contexto de vida.
- D) é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adolescente, os quais podem ser concebidos de modo dissociado de sua família, do contexto sociocultural e de todo o seu contexto de vida.

40

Na primeira década dos anos 2000, o Brasil avançou no enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, com a aprovação pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), de políticas nacionais temáticas. Surgiu, nesse momento, o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil. A partir da instituição desse Plano Nacional, o país

- A) erradica, sobretudo na região Sul, os casos de exploração sexual de adolescentes em situação de risco.
- B) resolve a questão da violência sexual infantil, mas não avança nas relacionadas aos jovens, que continuam sendo abusados sexualmente.
- C) vivencia uma série de avanços importantes na área do reconhecimento e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.
- D) propõe o pagamento de uma bolsa-auxílio para tratamento psicológico, priorizando os casos de crianças abusadas dentro da própria família.

41

O relacionamento interpessoal é marcado pelo contexto onde ele está inserido, podendo ser um contexto familiar, escolar, de trabalho ou de comunidade. Este tipo de relacionamento implica

- A) a ativação da inteligência emocional e transpessoal necessária à convivência na sociedade multicultural.
- B) uma relação entre uma ou duas pessoas, ou seja, um conjunto de normas que alimentam as relações de gênero e raça.
- C) uma relação social, ou seja, um conjunto de normas comportamentais que orientam as interações entre membros de uma sociedade.
- D) o autoconhecimento e o conhecimento do outro, pois não é lícito agir com o outro diferentemente de como agiríamos conosco.

42

O conflito é fonte de ideias novas, podendo levar a discussões abertas sobre determinados assuntos, o que se revela positivo, pois permite a expressão e a exploração de diferentes pontos de vista, interesses e valores. Assim, os conflitos não são necessariamente negativos e a maneira como lidamos com eles é que pode gerar algumas reações. O conflito pode ser considerado necessário, em alguns momentos e em determinados níveis, se

- A) a evasão for a causa da estagnação.
- B) o clima na escola estiver desestimulante.
- C) desejarmos estimular a disputa por cargos.
- D) quisermos evitar um processo de estagnação.

43

A escola, por ser um setor social que integra indivíduos que provêm de diferentes classes sociais e experiências, necessita de um sistema organizado de disciplina que garanta a ordem e o bom funcionamento. Na área acadêmica tem como denominação de disciplina escolar, e se trata

- A) das normas pedagógicas aplicadas às disciplinas escolares ministradas no currículo da educação básica.
- B) das normas disciplinares aplicadas aos alunos menores de idade, estando os maiores submetidos às leis civis comuns.
- C) do código de conduta que deverá obedecer e cumprir os alunos que se encontram regularmente matriculados na unidade escolar.
- D) do código de conduta que deverá obedecer e cumprir tanto os alunos quanto os professores que se encontram dispostos em qualquer regulamento escolar.

44

Desde sua promulgação, em 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vem redesenhando o sistema educacional brasileiro em todos os níveis: da creche, desde então incorporada aos sistemas de ensino, às universidades, além de todas as outras modalidades de ensino, incluindo a educação especial, profissional, indígena, no campo e ensino a distância. São características desta Lei, EXCETO:

- A) Dinheiro público pode financiar escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas.
- B) Carga horária máxima de oitocentas horas distribuídas em duzentos dias na educação básica.
- C) Gestão democrática do ensino público e progressiva autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira das unidades escolares.
- D) União devendo gastar no mínimo 18% e os estados e municípios no mínimo 25% de seus respectivos orçamentos na manutenção e desenvolvimento do ensino público.

45

O SINASE, enquanto sistema integrado, articula os três níveis de governo para o desenvolvimento dos programas de atendimento socioeducativo, considerando a intersetorialidade e a corresponsabilidade da família, comunidade e Estado. Tendo como premissa básica a necessidade de se constituir parâmetros mais objetivos e procedimentos mais justos que evitem ou limitem a discricionariedade, o SINASE reafirma a diretriz do Estatuto sobre a

- A) natureza punitiva da medida socioeducativa.
- B) natureza pedagógica da medida socioeducativa.
- C) proibição de expor o menor a situações de risco.
- D) proibição de manter em reclusão o adolescente com mais de 19 anos.

46

Mesmo nos processos de avaliação mais simples, sabemos que para tomar determinadas decisões faz-se necessário que alguns critérios e princípios sejam considerados seriamente. Na escola, na maioria das vezes, a tomada de decisão fica sob a responsabilidade dos professores e/ou do conselho de classe. Isso faz com que o peso da avaliação fique redobrado e coloca o professor no lugar daquele que deve realizar tal tarefa a partir de critérios previamente estabelecidos, de preferência, coletivamente. Nesse sentido, a avaliação é uma atividade que envolve

- A) formação de professor para sua realização.
- B) somente legitimidade técnica na sua realização.
- C) somente legitimidade política na sua realização.
- D) legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização.

47

Cuidar e educar é impregnar a ação escolar de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade, peculiares à infância. Neste contexto, não podemos deixar de falar da ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição (assistente, cozinheira, faxineira e coordenadora), pois é

- A) essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada.
- B) necessário que todos eles tenham formação pedagógica para cuidar e educar os alunos.
- C) esperado que, na ausência dos professores, assumam a condução pedagógica dos alunos.
- D) imprescindível saber se todos entendem o papel assistencialista da educação infantil, sobretudo nas séries iniciais.

48

Ações afirmativas são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural. Entre as medidas a serem classificadas como ações afirmativas podemos mencionar, EXCETO:

- A) Políticas de valorização identitária.
- B) Adaptação dos transportes coletivos para portadores de necessidades especiais.
- C) Determinação de metas ou cotas mínimas de participação na mídia, na política e outros âmbitos.
- D) Incremento da contratação e promoção de membros de grupos discriminados no emprego e na educação.

49

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) são consideradas como um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Em ambos os sexos, tornam o organismo mais vulnerável a outras doenças, inclusive a Aids, além de terem relação com a mortalidade materna e infantil. No Brasil, as estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) de infecções de transmissão sexual na população sexualmente ativa, a cada ano, são: sífilis: 937.000; gonorreia: 1.541.800; clamídia: 1.967.200; herpes genital: 640.900; e, HPV: 685.400. Conhecidas por doenças venéreas são transmitidas, essencialmente, pelo

- A) contato direto, mantido através de relações sexuais em que o parceiro ou a parceira necessariamente porta a doença, e indireto por meio da saliva do parceiro contaminado ou fluídos do corpo (suor, lágrimas e gotículas de espirro).
- B) contato direto, mantido através de relações sexuais em que o parceiro ou parceira necessariamente porta a doença, e indireto por meio de compartilhamento de utensílios pessoais mal higienizados (roupas íntimas), ou manipulação indevida de objetos contaminados.
- C) contato indireto, mantido através de relações sexuais em que o parceiro ou a parceira necessariamente porta a doença, e direto por meio de compartilhamento de utensílios pessoais mal higienizados (pratos e talheres), ou manipulação indevida de objetos contaminados.
- D) contato indireto, mantido através de relações sexuais em que o parceiro ou a parceira necessariamente porta a doença, e indireto por meio de compartilhamento de utensílios pessoais mal higienizados (maquiagem, lâmina de barbear), ou pela simples manipulação de objetos contaminados.

50

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Nesse contexto, a educação inclusiva constitui

- A) política pública que se institui a partir da redemocratização da escola pública, que tornou o acesso obrigatório a todos os alunos a partir de seis anos de idade.
- B) política afirmativa que prevê a adoção de medidas protetivas e supletivas aos alunos que necessitem de proteção e amparo durante o seu período de escolarização.
- C) documento legal desenvolvido a partir da promulgação da LDB nº 9.494/96 que obriga a matrícula de todos os alunos portadores de necessidades educacionais especiais na escola regular.
- D) paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.